

**PROGRAMA DE APOIO ÀS POPULAÇÕES CARENTES  
DO ALTO E MÉDIO IGUAÇU - PROPOSTAS DE AÇÃO**

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
COORDENADORIA DE AÇÃO REGIONAL - CAR  
FUNDAÇÃO INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

PROGRAMA DE APOIO ÀS POPULAÇÕES CARENTES DO  
ALTO E MÉDIO IGUAÇU - PROPOSTAS DE AÇÃO

CURITIBA  
JULHO/1981

**FUNDAÇÃO INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES**

**DIRETORIA EXECUTIVA**

CARLOS AUGUSTO ALBUQUERQUE - Diretor-Presidente

AUGUSTO CESAR DE CAMARGO FAYET - Coordenador Técnico

**EQUIPE TÉCNICA**

GRACIA MARIA VIECELLI BESEN - Socióloga

JANE BEATRIZ MARTINS SOARES - Socióloga

JOSE CARLOS SELICANI - Economista

KAREN DE FÁTIMA FOLLADOR - Acadêmica de Ciências Sociais

LUIZ ANTÔNIO LOPES - Economista (Coordenador)

MARIA LÚCIA DE PAULA URBAN - Economista

**PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA DE CAMPO**

CARLOS MANUEL V.A. SANTOS - Economista

CIRILO SCHENKEL - Economista

EMÍLIO SHIBATA - Economista

JOÃO ROGÉRIO TREVISAN - Administrador

JORGE SEBASTIÃO DE BEM - Sociólogo

## SUMÁRIO

<b>EQUIPE TÉCNICA</b> .....	ii
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	iv
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1 - ACESSO À INFRA-ESTRUTURA DE SAÚDE E SANEAMENTO</b> .....	4
1.1 - IMPLANTAÇÃO DE MINIPOSTOS DE SAÚDE .....	4
1.1.1 - Justificativa, Objetivo e Localização .....	4
1.1.2 - Estimativa dos Recursos Necessários .....	11
1.2 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA .....	12
1.2.1 - Justificativa .....	12
1.3 - PROGRAMA ESPECIAL PARA HANSENÍASE .....	15
<b>2 - MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO</b> .....	16
2.1 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS .....	16
2.2 - ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS .....	18
<b>3 - REEQUIPAMENTO DE ORFANATOS</b> .....	22
3.1 - JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E LOCALIZAÇÃO .....	22
3.1.1 - Casa do Menor .....	22
3.1.2 - Orfanato São José .....	23
3.2 - ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS .....	24
3.2.1 - Casa do Menor .....	24
3.2.2 - Orfanato São José.....	24
<b>4 - PROGRAMA PARA COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR</b> .....	25
<b>5 - RESUMO DAS ESTIMATIVAS DOS RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	
<b>ÀS PROPOSTAS</b> .....	26
<b>ANEXO 1 - TABELAS RELATIVAS ÀS ESCOLAS CONTEMPLADAS</b>	
<b>COM OS DIFERENTES TIPOS DE ATENDIMENTO,</b>	
<b>POR MUNICÍPIO</b> .....	27

## LISTA DE TABELAS ANEXAS

- TABELA A.1 - MUNICÍPIO: AGUDOS DO SUL
- TABELA A.2 - MUNICÍPIO: ANTÔNIO OLINTO
- TABELA A.3 - MUNICÍPIO: BITURUNA
- TABELA A.4 - MUNICÍPIO: CAMPO GRANDE
- TABELA A.5 - MUNICÍPIO: GENERAL CARNEIRO
- TABELA A.6 - MUNICÍPIO: IRATI
- TABELA A.7 - MUNICÍPIO: LAPA
- TABELA A.8 - MUNICÍPIO: MANGUEIRINHA
- TABELA A.9 - MUNICÍPIO: PALMAS
- TABELA A.10 - MUNICÍPIO: PAULA FREITAS
- TABELA A.11 - MUNICÍPIO: PAULO FRONTIM
- TABELA A.12 - MUNICÍPIO: PIÊN
- TABELA A.13 - MUNICÍPIO: PORTO VITÓRIA
- TABELA A.14 - MUNICÍPIO: QUITANDINHA
- TABELA A.15 - MUNICÍPIO: REBOUÇAS
- TABELA A.16 - MUNICÍPIO: RIO AZUL
- TABELA A.17 - MUNICÍPIO: RIO NEGRO
- TABELA A.18 - MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO TRIUNFO
- TABELA A.19 - MUNICÍPIO: SÃO MATEUS DO SUL
- TABELA A.20 - MUNICÍPIO: TIJUCAS DO SUL
- TABELA A.21 - MUNICÍPIO: UNIÃO DA VITÓRIA
- TABELA A.22 - ESTIMATIVA DE CUSTOS DAS PROPOSTAS PARA O SETOR EDUCACIONAL DA REGIÃO DO ALTO E MÉDIO IGUAÇU, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS
- TABELA A.23 - ESTIMATIVAS DE CUSTOS DAS PROPOSTAS PARA O SETOR EDUCACIONAL DA REGIÃO DO ALTO E MÉDIO IGUAÇU, COM EXCLUSÃO DE CUSTOS DAS AÇÕES CONTEMPLADAS PELO PRO-RURAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

## INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade apresentar as propostas de ação e respectivos perfis recomendados para o Programa de Apoio às Populações Carentes do Alto e Médio Iguaçu.

Este programa que tem origem no convênio firmado por esta Fundação com a Secretaria de Estado da Administração, através de sua Coordenadoria de Ação Regional, foi dividido em duas fases de estudos, das quais uma ainda em execução, cujo objetivo principal é a realização de análises que possibilitem em uma primeira aproximação a compreensão da situação e dos fatores que determinam a reprodução das condições de carência da população da região.

As propostas ora apresentadas constituem o resultado da primeira fase dos estudos do programa e derivam de pesquisa de campo realizada nos 23 municípios que compõem a região.

A pesquisa de campo foi realizada com a intenção de obter-se uma primeira aproximação acerca das principais carências manifestadas pelos habitantes da região. Dado o caráter bastante amplo do que possa ser entendido por "carências da população" e, considerando, por outro lado, as condições que se ofereceram para a realização da pesquisa, alguma postura mais objetiva foi adotada a fim de que o trabalho pudesse ser opera-

cionalizado.

Assim é que a realização da pesquisa teve como primordial a seguinte orientação: caberia à equipe de pesquisadores através de contato direto com a população, proceder ao levantamento e avaliação dos principais problemas e dificuldades encontradas pelos habitantes locais no seu cotidiano.

Para conferir um caráter mais específico ao tipo de carências detectadas foram consideradas aquelas que de alguma forma pudessem receber por parte do poder público um atendimento mais imediato. Convém observar que não é desconhecida a razão fundamental da situação de carência em que vive a população da região: o seu insuficiente nível de obtenção de renda que a impede de satisfazer mesmo as necessidades mais elementares.

As carências selecionadas a fim de receber atendimento por parte do poder público nesta primeira fase, referem-se mais a ações passíveis de serem realizadas pelo governo, a curto prazo, e que contribuam, ainda que indiretamente, para o aumento de renda indireta daquelas populações, proporcionando assim reflexos na melhoria do seu bem-estar.

O contato com a população desenvolveu-se de duas formas. A primeira, entrevistando as principais autoridades e líderes locais. A outra, utilizando inclusive algumas indicações já obtidas com o primeiro grupo de entrevistados quanto às comunidades mais carentes do município, se processou abordando o público em geral no interior do município, conversando com pequenos produtores, comerciantes, trabalhadores e empregados em geral, professores de escolas municipais, etc.

A consolidação e cruzamento das informações obtidas em cada um dos grupos entrevistados, aliadas à observação pessoal de cada membro da equipe de pesquisa, permitiu após a discussão e troca de experiências, que se elaborasse uma primeira listagem geral de ações recomendadas para os municípios componentes da Região do Alto e Médio Iguaçu.

Esta listagem foi organizada de maneira a reunir as ações recomendadas em quatro grandes grupos, a saber: Ações referentes a Infra-estrutura, Educação, Saúde e Saneamento e Outras.

Após serem submetidas à apreciação e discussão com os técnicos da CAR, foram selecionadas as ações que deveriam receber maior detalhamento na formulação de propostas. As propostas contempladas foram as seguintes: acesso à infra-estrutura de saúde, melhoria das condições de ensino, reequipamento de orfanatos e programa para complementação alimentar, as quais são descritas a seguir, acompanhadas de seus objetivos, justificativa e localização, além de uma estimativa preliminar dos recursos necessários para sua implantação.

## 1 - ACESSO À INFRA-ESTRUTURA DE SAÚDE E SANEAMENTO

### 1.1 - IMPLANTAÇÃO DE MINIPOSTOS DE SAÚDE

#### 1.1.1 - Justificativa, objetivo e localização

**Município de Tijucas do Sul** - O PRO-RURAL contempla o município com (dois) Centros Sociais Rurais (CSR-C) nas comunidades de Lagoinha e Campo Alto.

A pesquisa de campo do Programa de Apoio às Populações Carentes do Iguazu apontou a necessidade de construção de mais um miniposto de saúde na comunidade de Matulão.

Matulão é uma localidade situada a 30 km da sede municipal. Em um raio de aproximadamente 3 km vivem cerca de 150 famílias que se dedicam principalmente às atividades agrícolas de subsistência e empregados de empreiteiras vinculadas à conservação de estrada (BR-101).

Os serviços de assistência à saúde se reduzem a uma pequena farmácia (anexa a um posto de gasolina, localizada na BR-101), ou nos casos mais complicados é necessário o deslocamento até São José dos Pinhais. Esse deslocamento, entretanto, torna-se dificultoso pela inexistência de linha de transporte regular, sendo por outro lado, praticamente impossível contar com transporte de particulares dado os altos custos desses serviços.

Portanto, diante do relativo isolamento da comunidade

tanto da sede de Tijucas do Sul como de São José dos Pinhais (aproximadamente 70 km), da significativa concentração populacional, bem como da inexistência de qualquer serviço de saúde na comunidade, ou pelo menos num raio que permita à população deslocar-se com os meios de transporte disponíveis, é que se propõe a instalação de um miniposto de saúde.

**Município de Rio Negro** - Para o município de Rio Negro, o PRO-RURAL prevê a instalação de dois Centros Sociais Rurais (CSR-C). As localidades apontadas por esse Programa são as mesmas detectadas pela pesquisa de campo realizada, para este estudo, quais sejam: Lageado e Bom Retiro.

Estas comunidades foram contempladas pelo PRO-IGUAÇU tendo em vista a distância que estas se encontram da sede municipal, bem como a concentração da população residente e a que a elas convergem, além dos problemas que enfrentam em função do deslocamento para a sede municipal, ou mesmo para outros locais, à procura de serviços de saúde.

**Município de Quitandinha** - A pesquisa de campo do Programa de Apoio às Populações Carentes do Alto e Médio Iguaçu apontou a necessidade de construção de minipostos de saúde em Ribeirão Vermelho e Doce Grande.

Ribeirão Vermelho é uma comunidade localizada a uma distância aproximada de 17 km da sede do município. Em um raio de mais ou menos 5 km vivem cerca de 200 famílias de pequenos e médios produtores dedicados predominantemente à cultura da batata e atividades agrícolas de subsistência, bem como trabalhadores rurais diaristas.

Os serviços de assistência à saúde estão sendo prestados na sede do município. Esse deslocamento torna-se dificultoso à população, na medida que não existe linha de ônibus que ligue a comunidade com a sede, além das vias de acesso encontrarem-se em precárias condições.

Portanto, diante do isolamento relativo da comunidade, tanto de Quitandinha como de outros centros com serviços de saúde, concentração populacional e área de abrangência considerável, bem como a inexistência de qualquer serviço de saúde na comunidade ou pelo menos num raio que permita a maioria da população deslocar-se com os meios de transporte disponível, é que se propõe a instalação de um miniposto de saúde nesta localidade.

Doce Grande é uma comunidade localizada a uma distância média de 26 km da sede municipal e a 16 km de Agudos do Sul. Em um raio aproximado de 6 km vivem cerca de 100 famílias de pequenos produtores cuja atividade predominante é o fumo, batata, feijão e milho.

Os serviços de saúde, de modo geral, são prestados por um farmacêutico de Agudos do Sul, ou nos casos mais graves os doentes deslocam-se à sede municipal. Este deslocamento torna-se problemático na medida que inexistente qualquer linha de transporte que permita à população efetuar tal deslocamento ficando este a cargo de particulares, aliado às condições precárias das estradas de acesso.

Diante destas peculiaridades é que se propõe a instalação de um miniposto capaz de proporcionar à população os servi-

ços de saúde, pelo menos naquilo que é mais elementar ao setor.

**Município de Antonio Olinto** - O PRO-RURAL contempla o município com um Centro Social Rural (CSR-C) na comunidade de Água Amarela de Cima.

A pesquisa de campo do PRO-IGUAÇU entretanto, apontou a necessidade de construção de mais um miniposto de saúde na comunidade de Butiá.

Butiá é uma comunidade situada a mais ou menos 23 km da sede do município, com acesso precário. Em um raio de aproximadamente 6 km vivem cerca de 300 famílias, sendo que na concentração maior, vivem 80 delas. A população residente, em sua maioria, está vinculada a empresas de reflorestamento que conseguem absorver quase que ininterruptamente esta população. Os demais encontram-se ligados à cultura do feijão e do milho, seguidos da cultura do arroz e da batata, predominantemente para a subsistência.

Os serviços de assistência à saúde estão sendo prestados através de visita mensal (na escola da localidade) do médico do posto de saúde da sede municipal. Nos casos mais complicados, ou em situação eventual, a população recorre aos serviços médico-hospitalares de Rio Negro a uma distância média de 40 km, cujo acesso é bastante dificultoso, dada a situação sócio-econômica da população bem como a precariedade das estradas de ligação.

Diante dessas considerações é que se propõe a instalação de um miniposto de saúde nessa localidade.

**Município de São Mateus do Sul** - O PRO-RURAL contempla o município com três Centros Sociais Rurais (CSR-C) nas comunidades de Lageado, Caitá e Fluvioópolis. Os locais apontados são também os mesmos detectados pela pesquisa de campo.

**Município de Irati** - Para o município de Irati, o PRO-RURAL contempla quatro comunidades com instalação de três Centros Sociais Rurais (CSR-C), a saber: Cadeadinho, Itaparã, Gonçalves Júnior e Guaramirim.

Pela pesquisa de campo deste estudo constatou-se apenas a necessidade de melhoria do equipamento e instalações do posto já existente em Itaparã, por ser esta a região carente do município. Tendo em vista o fato desta comunidade já estar contemplada com Centro Social Rural, torna-se desnecessário qualquer investimento nas instalações já existentes.

**Município de Rebouças** - O município de Rebouças está contemplado pelo PRO-RURAL com a implantação de dois Centros Sociais Rurais (CSR-C) nas localidades de Turvo e Marmeleiro, mais a ativação do posto da Associação de Proteção à Maternidade e Infância, da sede.

A pesquisa de campo do PRO-IGUAÇU entretanto, apontou a necessidade de implantação de serviços de saúde nas comunidades de Marmeleiro, Rio Bonito e Água Quente. Tendo em vista a primeira comunidade acima relacionada já estar contemplada pelo PRO-RURAL e a segunda estar localizada próxima à comunidade do Turvo (também prevista pelo PRO-RURAL), apenas Água Quente permaneceu como local indicado por este projeto para implantação de miniposto de saúde, dada sua dificuldade de acesso e

transporte à sede municipal e mesmo a outros locais ofertantes destes serviços.

Água Quente é uma comunidade situada aproximadamente a 15 km da sede municipal. Em um raio de 4 km vivem cerca de 40 famílias de pequenos produtores que se dedicam principalmente à cultura do fumo e atividades agrícolas de subsistência (feijão, milho e arroz).

Os serviços de assistência à saúde estão sendo prestados unicamente na sede do município. O deslocamento à sede é dificultado pela inexistência de serviço regular de transporte e pelo fato das vias de acesso se encontrarem em precárias condições.

Muito embora o contingente populacional a ser atendido não seja tão representativo quanto em outras comunidades sugeridas, o que justifica a proposta de implantação de serviço de saúde neste local é o isolamento dessa comunidade do restante do município.

**Município de São João do Triunfo** - O PRO-RURAL contempla o município de São João do Triunfo com dois Centros Sociais Rurais (CSR-C) nas comunidades de Palmira e São Lourenço.

Pela pesquisa de campo do PRO-IGUAÇU foram apontadas outras comunidades a serem beneficiadas com miniposto de saúde. Entretanto, dada a proximidade dos locais previstos para os Centros Sociais Rurais, não só no município mas também em município vizinho (no caso o CSR-C de Água Azul - Lapa), as indicações da pesquisa de campo deixam de ser relevantes, uma vez que os acessos existentes permitam à população efetuar o desloca-

mento com os meios de transporte que dispõe.

Cabe ressaltar entretanto que a localidade de Palmira, sugerida pelo PRO-RURAL, muito embora seja sede de distrito, é uma comunidade que pouco a pouco perdeu e vem perdendo sua população, dado o desaparecimento da atividade que a mantinha como o pólo dinâmico do município: o transporte de carga por via fluvial (Rio Iguaçu), cujo percurso era de Porto Amazonas até União da Vitória.

Se por um lado Palmira conta hoje com apenas cinco famílias residentes em sua sede, ligadas às atividades agrícolas - principalmente à cultura do feijão -, por outro, ela é um ponto estratégico daquela região do município, na medida em que para lá convergem várias estradas vicinais em bom estado de conservação, resquícios dos tempos prósperos da comunidade. E é somente dentro desta última característica que se julga justificável a implantação do Centro Social Rural.

**Município de General Carneiro** - O PRO-RURAL prevê a instalação de dois Centros Sociais Rurais (CSR-C) nas comunidades de Jangada do Sul e Iratim.

A pesquisa de campo do PRO-IGUAÇU apontou a necessidade de implantação de um miniposto de saúde na localidade de Santa Lídia. Tal miniposto atenderia também às comunidades vizinhas de Volta Grande, Santa Rosa e Rio das Antas, cujas necessidades dos serviços de saúde, mesmo com a implantação dos Centros Sociais Rurais prevista em sua área de influência, remotamente serão supridas na medida que os acessos das comunidades acima mencionadas até eles são precários, além de apresentarem uma

distância significativa.

Santa Lídia é uma localidade situada a aproximadamente 36 km da sede municipal e a 26 km do Centro Social mais próximo. Em um raio de aproximadamente 10 km vivem cerca de 200 famílias de pequenos produtores ligados à cultura do fumo, feijão e milho bem como à suinocultura, além de agregados de médias propriedades de pecuária de corte.

Os serviços de assistência à saúde estão sendo prestados unicamente na sede do município. O deslocamento dessa população à sede, sem qualquer serviço regular de transporte, implica em custos que raramente podem ser suportados. Como exemplo, pode-se citar que o deslocamento de Santa Lídia até General Carneiro, na data da pesquisa, custava em torno de Cr\$ 1 250,00.

Deste modo, muito embora o contingente populacional a ser assistido não seja tão volumoso (em relação ao raio de abrangência) quanto em outras localidades, o que justifica tal proposta é a situação específica desta comunidade refletida pelo relativo isolamento do restante do município.

#### 1.1.2 - Estimativa dos Recursos Necessários

Conforme o exposto, está sendo proposta a instalação de seis minipostos de saúde.

De acordo com as normas e padrões da Secretaria de Estado da Saúde e Bem-Estar Social, a área mínima de um Posto de Saúde é de 57 m<sup>2</sup>. Para o caso dos minipostos recomendados, acredita-se que 30 m<sup>2</sup> seriam suficientes. Considerando o custo da

construção de aproximadamente Cr\$ 15 000,00/m<sup>2</sup>, cada unidade importará em Cr\$ 450 000,00.

Para despesas de manutenção, estima-se que no mínimo seriam necessários Cr\$ 170 000,00/unidade/ano. Estas despesas são conseqüentes da remuneração de um funcionário na base de 01 salário mínimo inclusive encargos sociais.

Além disto, estima-se que para a aquisição de móveis e utensílios seria necessária ainda a importância de Cr\$ 50 000,00/unidade.

Desta forma, ter-se-á como Recursos Totais Necessários para a instalação e funcionamento dos minipostos:

- construção	Cr\$ 2 700 000,00
- móveis e utensílios	Cr\$ 300 000,00
- manutenção/ano	Cr\$ 1 020 000,00
T O T A L	Cr\$ 4 020 000,00

## 1.2 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM COMUNIDADES RURAIS

### 1.2.1 - Justificativa

Um dos aspectos mais frequentes de deficiência quanto ao saneamento básico nas comunidades rurais, é o relativo às condições existentes de captação de água. Em um grande número de localidades visitadas, a água é captada em pequenos riachos, córregos, poços comuns em olhos d'águas. Pode-se notar em alguns casos, certos cuidados tomados pelos usuários destas fontes, quanto à limpeza e conservação. Mas, por outro lado, não são raros os casos de locais complementamente desprotegidos, onde da mesma fonte se abastecem indiscriminadamente famílias e todo

tipo de criação animal.

A falta de orientação, o baixo nível de renda e mesmo em alguns casos a ausência de renda monetária podem ser citados como fatores que condicionam as populações destas comunidades a esta situação.

Além disto, deve ser observado que há casos de outras localidades onde o problema principal é a dificuldade de se encontrar a água, mesmo após perfurações de poços de 25 a 30 metros. Assim sendo, acredita-se que uma das propostas relevantes para estas comunidades consiste na implantação de Sistemas de Abastecimento de Água, por parte do poder público. Entretanto, o tipo específico de providência a ser implantado depende das características e peculiaridades de cada comunidade, bem como das atuais condições de suas fontes de água. Ou seja, as ações podem variar desde a simples limpeza e "entijolamento" de um olho d'água até a implantação de microssistemas, compreendendo captação, pré-tratamento e encanamento.

Nestas circunstâncias, recomenda-se estudos técnicos mais aprofundados de cada caso, os quais envolveriam, entre outros procedimentos, um levantamento minucioso no local das condições de obtenção e estimativas do volume de água potencialmente apropriável, além de um perfil de consumo dos próprios usuários e sua distribuição espacial.

As localidades indicadas para receber atenção a este respeito são apresentadas a seguir, acompanhadas de algumas características.

RELAÇÃO DE COMUNIDADES INDICADAS PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

COMUNIDADE-MUNICÍPIO	CARACTERÍSTICAS
Matulão - Tijucas do Sul	Constitui-se em uma comunidade de aproximadamente 140 famílias dispersas num raio em torno de 2 km com possibilidade de abastecimento de água através de nascente na Serra, distante mais ou menos 2 km.
Fagundes - Tijucas do Sul	Comunidade composta por 100 famílias aproximadamente, dispersas num raio de 2 km, onde seu maior núcleo abriga em torno de 30 casas que poderiam ser servidas de água com o aproveitamento da nascente, distante 500 metros aproximadamente.
Leão - Agudos do Sul	Comunidade que abriga aproximadamente 80 casas dispersas num raio de 1 km, com possibilidade de abastecimento de água, aproveitando-se nascente na Serra, distante 700 metros do povoado.
Rio da Várzea - Agudos do Sul	Constituída por mais ou menos 25 casas distribuídas num raio de aproximadamente 1 km, com possibilidade de encanamento de água, que nasce na encosta da Serra, distante em torno de 1 km.
Vila São Judas Tadeu (Flagelândia) Vila na periferia de Rio Negro	Implantação de saneamento básico (rede de esgoto), que viria beneficiar 63 famílias ali residentes e extremamente carentes.
Caizinho - Quitandinha	Comunidade de aproximadamente 30 famílias dispersas num raio de mais ou menos 1 km, que poderiam ser beneficiadas com o abastecimento de água que nasce a uma distância estimada de 1 km. Por outro lado, há grande dificuldade de perfuração de poços, que atingem até 30 metros de profundidade, sem encontrar água.
Pangaré Novo - Quitandinha	Distrito com mais de 100 casas, havendo boa concentração destas. Justifica-se a perfuração de um poço artesiano, pois a localização do distrito é de altitude elevada, dificultando outras formas de abastecimento de água.
Feicho Botiatuva - Lapa	Comunidade relativamente grande, com uma estimativa de 150 famílias que vivem num raio de dispersão de 2 km aproximadamente. Propõe-se a perfuração de um poço artesiano, como sendo a melhor opção para solucionar o problema de abastecimento de água.
Caitã - São Mateus do Sul	Comunidade com 68 casas aproximadamente, dispersas num raio de 1,5 km, que poderiam ser servidas de água, utilizando de forma mais adequada a nascente existente na comunidade, onde os moradores dizem nunca ter faltado água.
Boa Vista - São João do Triunfo	Constituída por 30 famílias aproximadamente, dispersas num raio de 2 km, que poderiam ser abastecidas por água, aproveitando dois olhos d'água que nascem em locais diferentes porém dentro da comunidade, que poderiam ser melhor aproveitados se devidamente tratados.
Bairro São Sebastião do Rocio - Palmas	Implantação de microssistema de abastecimento de água com instalação de uma pequena lavanderia (± cerca de 6 tanques), que viria beneficiar aproximadamente 10 famílias. A rede de abastecimento da SANEPAR está a uma distância estimada de 3 km e existe também uma nascente a aproximadamente 600 metros de distância do bairro que é bastante concentrado.
Bairros de Monte Castelo e Alvorada - General Carneiro	Extensão da rede de abastecimento de água da SANEPAR, beneficiando aproximadamente 100 famílias.
Bairro Alto (periferia da zona urbana do município de Rio Negro)	É um bairro localizado no alto de um morro de formação rochosa, habitado por aproximadamente 40 famílias. Existe grande dificuldade de água, pois a extensão da rede urbana da SANEPAR é difícil por falta de pressão. Atualmente, a população se abastece em um pequeno olho d'água em péssimas condições (água deteriorada).

### 1.3 - PROGRAMA ESPECIAL PARA HANSENÍASE

Na região do Alto e Médio Iguaçu constatou-se a presença do Mal de Hansen numa escala elevada e aparentemente sem controle.

Segundo o médico da unidade sanitária de Quitândinha, "esta doença nasce fruto de um quadro de desnutrição e de higiene precária. Soma-se a isso, a inexistência de orientação e informações dirigidas sobre o assunto e também o preconceito". É, segundo o mesmo, uma doença contagiosa cuja sintomatologia básica é a falta de sensibilidade.

Diante desse quadro o que se recomenda, em convênio com a Secretaria de Saúde e Bem Estar-Social - SESB, é um Programa de Identificação, Controle e Acompanhamento da doença extensivo a toda a região. Caso se constate, no decorrer do programa, casos procedentes de outras áreas recomenda-se a extensão do programa para as regiões detectadas.

## 2 - MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO

### 2.1 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A pesquisa de campo da região do Iguazu, no que se refere ao item educação, apontou dois níveis distintos de problemas.

O primeiro, mais estrutural e complexo, está vinculado à inadequação da educação em relação à realidade das comunidades, essencialmente nas áreas rurais, com transferência de valores culturais muitas vezes incompatíveis com a realidade destas. Para tanto, sugere-se que sejam desenvolvidos estudos no sentido de determinar os reais parâmetros capazes de nortearem a formulação de um modelo de educação compatível com as realidades locais.

O estudo visando a formulação do já referido modelo de educação, deverá ser elaborado pela Fundação IPARDES em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação.

O segundo diz respeito basicamente às questões passíveis de intervenção, a curto prazo, através de ações por parte do Estado, como: conservação de prédios escolares, construção de sanitários e cantinas, abastecimento de água nas escolas, materiais em geral.

Portanto, são estes dois níveis de problemas, os obje-

tos de ação do PRO-IGUAÇU.

Para as ações propostas, de reparos e conservação de escolas, tomou-se a situação específica de cada escola visitada, tendo em vista a precariedade das instalações que muitas vezes dificultam o bom desempenho das atividades escolares. Foi comum verificar-se telhados bastante danificados, impedindo atividades em dias de chuvas; falta de vidros nas vidraças, permitindo a entrada de chuva e vento; tábuas de paredes (quase todas as escolas são de madeira) completamente destruídas, pondo em risco a estrutura do próprio prédio; necessidade de pintura para uma melhor conservação da parede; e outros reparos mais simples, como conservação de cercas ou reparos de portas e janelas.

Outra ação importante é a construção e equipagem de cantina. Pode-se dizer que mais de 70% das escolas visitadas não contam com um local adequado para fazer a merenda. Geralmente feita na casa de um vizinho, ou a professora faz em sua própria residência e transporta até a escola, ou mesmo na própria sala de aula tem num canto o fogão. O material de cantina por sua vez, também se apresenta de extrema necessidade, pois em muitos casos as crianças não têm como tomar a merenda, e, ou toma uma de cada vez, ou em grupo de 3 a 4, pois falta utensílios para todos. Nesse sentido é que se propõe o fornecimento de material de cantina, em lotes de base 1 ou 2 de acordo com o número aproximado de alunos por escola.

O aspecto dos sanitários escolares também mereceu uma atenção maior na pesquisa, tendo em vista a inexistência em quase todas as escolas de sanitários adequados. A situação

verificada foi de sempre não existir nenhum sanitário ou no caso de existir estar em péssimas condições. Sempre há uma "cá-sinha" fora sem oferecer condições de higiene e limpeza. Vinculada a esta ação encontra-se também a questão de abastecimento de água nas escolas.

Outra ação que se faz urgente seria a compatibilização do volume de merenda e material escolar fornecidos com o número de alunos matriculados, através de gestão junto aos órgãos responsáveis pela Merenda e Material Escolar.

Por outro lado, dado o nível de carência da população da região, e em especial da zona rural, a questão de vestuário torna-se um problema sério sendo muitas vezes motivo de impedimento para crianças frequentarem até mesmo a escola. No inverno esta questão se apresenta de forma mais acentuada, pois não se trata somente de se vestir, mas de agasalhar-se a fim de reunir condições mínimas que garantam a frequência às aulas.

Nesse sentido é que se propõe a doação de agasalhos para 27 900 escolares variando os tamanhos de 7 a 14 anos. Com isto pretende-se atender as reivindicações de professores e mesmo de várias famílias, pois a maioria da população se dedica à agricultura de subsistência, não auferindo rendimento monetários para compras extras-alimentares.

## 2.2 - ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS

**Elaboração de Estudo\*** - em Cr\$ 1 000,00

---

\*O prazo de execução do projeto foi estimado em três meses.

- Equipe Técnica	
1 Técnico Sênior	436
1 Técnico Intermediário	318
2 Técnicos Júnior	422
- Encargos Sociais	530
- Despesas Diversas	390
- Administração	300
T O T A L	2 396

**Material de cantina lote tipo 1 - (para escolas com número aproximado de 50 alunos)**

- 2 panelões de alumínio com capacidade de 20 litros	Cr\$ 1 600,00
- 2 baldes e 2 bacias	Cr\$ 1 300,00
- 6 dúzias de conjunto de colheres, canecas e tigelinhas (preço unitário por conjunto Cr\$ 320,00)	Cr\$ 23 040,00
- 1 fogão econômico	Cr\$ 6 100,00
- 1 conjunto de concha, espumadeira, colher grande e faca	Cr\$ 580,00
- 1 pia	Cr\$ 2 052,00
- 1 filtro	Cr\$ 2 850,00
T O T A L	Cr\$ 37 522,00

**Material de cantina lote tipo 2 - (para escolas com número acima de 50 alunos)**

- 3 panelões de alumínio de 20 litros	Cr\$ 2 400,00
- 2 baldes e 2 bacias	Cr\$ 1 300,00
- 10 dúzias do conjunto de colheres, canecas e tigelinhas	Cr\$ 38 400,00

- 3 conjunto de concha, espumadeira	
colher grande e faca	Cr\$ 1 740,00
- 2 filtros	Cr\$ 5 700,00
- 1 fogão econômico a lenha	Cr\$ 6 100,00
- 1 pia	Cr\$ 2 052,00
T O T A L	Cr\$ 57 692,00

**Reparos em prédios escolares** - Conforme foi relatado anteriormente, a maioria das escolas visitadas apresentava precárias condições de conservação, necessitando de reparos de ordem geral, desde a reconstrução de partes de paredes, assoalhos, recolocação de portas e janelas, até a substituição de telhas, envidraçamento de janelas e pintura.

Como uma primeira estimativa de caráter geral, acredita-se que seriam necessários Cr\$ 50 000,00, em média, para cada unidade efetuar os referidos reparos. Por outro lado, em alguns casos, conforme será observado, considerou-se avaliações fornecidas pela prefeitura ou inspetoria de ensino local.

**Construção de cantina** - Uma das características marcantes das unidades escolares da zona rural é a rara existência de cantinas ou cozinhas. Assim, a proposta para que sejam construídas é feita, estimando-se um custo de material (basicamente madeira) em torno de Cr\$ 3 000,00 o m<sup>2</sup> de construção para uma área de 9 m<sup>2</sup> por cantina, o que totalizaria Cr\$ 27 000,00 por unidade.

**Construção de sanitários** - Estimou-se um custo de Cr\$ 10 000,00 por sanitário construído. Necessário se faz a construção de no mínimo 2 por escola (masculino e feminino), o que

equivale a um custo total de Cr\$ 20 000,00 por escola contemplada.

**Instalação de poço com bomba** - Raros são os casos de possibilidade de aproveitamento de poços ou olho d'água já existentes no local. Isto porque ou estão em precárias condições ou já estão de tal forma contaminados que não compensaria simplesmente uma reforma.

Diante disso é que se propõe a perfuração de poços e a instalação de bombas como solução definitiva de abastecimento de água nas escolas.

Estimou-se um custo aproximado de Cr\$ 15 000,00 por poço perfurado e equipado com bomba.

**Doação de agasalhos para escolares da zona rural** - Conforme exposto anteriormente, existem na região do Alto e Médio Iguaçu aproximadamente 27 900 crianças matriculadas (ano letivo de 1980). Considerando o custo unitário de Cr\$ 955,00 por agasalho (obtido através de consulta ao fabricante) esta proposta importará em Cr\$ 26 644 500,00.

No Anexo 1 são apresentadas as tabelas das escolas contempladas com os diferentes tipos de atendimento, por município.

### 3 - REEQUIPAMENTO DE ORFANATOS

#### 3.1 - JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E LOCALIZAÇÃO

##### 3.1.1 - Casa do Menor

Na sede do município de Rio Negro (Vila dos Padres), localiza-se a casa do menor que atende uma média de 450 crianças.

Esta casa serve como creche para as crianças carentes da cidade, funcionando em regime de semi-internato para a faixa etária de 2 a 13 anos. As crianças passam o dia no local, tendo todas as refeições do dia oferecidas gratuitamente pela casa e aquelas em idade escolar frequentam as escolas próximas. A casa oferece atividades extra-escolares e tenta encaminhar profissionalmente as crianças em idade ativa.

As receitas financeiras advêm basicamente de verbas do Instituto de Assistência do Menor - IAM - e Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor - FUNABEM - bem como arrecadações e ajuda de toda espécie da própria coletividade.

A casa assume uma importância marcante para a população carente, pois além de permitir que as mães possam trabalhar, retira também dos pais o custo da alimentação diária dessas crianças. Por outro lado, o ambiente e as atividades que a casa oferece fazem com que as crianças tenham uma formação mais completa que a simplesmente formal.

O prédio é uma boa construção de alvenaria, estando em boas condições de conservação, sendo necessário entretanto o acabamento da área profissionalizante.

Assim sendo, a ação proposta refere-se ao término e acabamento de três salas de alvenaria com pintura, piso, forro e janelas além de instalação e equipagem de uma cozinha, bem como reconstrução de parte do muro e "play-ground".

### 3.1.2 - Orfanato São José

O Orfanato São José localiza-se na comunidade de Linha Vitória, município de Cruz Machado e é mantido por Irmãs de Caridade que abrigam meninas orfãs carentes. Estas crianças aos 15 anos de idade optam pela continuidade de permanência ou não na casa. Esta permanência entretanto, implica em iniciação à vida religiosa através do noviciado.

O orfanato abriga hoje 50 pessoas entre freiras, novicas e crianças orfãs, sendo estas últimas em número de 32, constituindo-se as mesmas em alvo do programa.

Considerando a escassez de recursos com que conta a entidade para aquisição de matérias - que pelo tempo de uso necessitam ser repostos - de modo a garantir um funcionamento mais adequado é que se propõe a doação de colchões, lençóis, fronhas, acolchoados, travesseiros, bem como agasalhos para melhor abrigar estas crianças.

### 3.2 - ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS

#### 3.2.1 - Casa do Menor

O custo estimado para os reparos da obra da Casa do Menor é de aproximadamente Cr\$ 500.000,00

Deveria, entretanto, a CAR/SEAD entrar em contato com a direção da casa no sentido de avaliar qual a melhor forma de operacionalizar a ação.

#### 3.2.2 - Orfanato São José

Estima-se em Cr\$ 242.000,00 os recursos necessários para aquisição dos materiais, a saber:

- 32 colchões de espuma a um custo unitário de Cr\$ 3.000,00	Cr\$ 96.000,00
- 128 lençóis avulsos a um custo de Cr\$ 300,00 a unidade	Cr\$ 38.400,00
- 64 fronhas a um custo de Cr\$ 50,00 a unidade	Cr\$ 3.200,00
- 32 acolchoados a um custo unitário de Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 64.000,00
- 32 travesseiros, a um custo unitário de Cr\$ 300,00	Cr\$ 9.600,00
- 32 agasalhos Olimpikus a um custo médio de Cr\$ 955,00/unidade	Cr\$ 30.560,00
T O T A L	Cr\$ 241.760,00

#### 4 - PROGRAMA PARA COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

A complementação alimentar às gestantes, nutrizes e crianças em idade pré-escolar é uma atividade que vem sendo desenvolvida pelo INAN - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. Este organismo entretanto não vem correspondendo às reais necessidades da região, seja pela discrepância entre quantia de alimentos enviada com a cota prevista para as vagas ofertadas seja pelo não atendimento a toda faixa da população constituída como alvo daquele programa, aquela com rendimento familiar até 2 salários mínimos.

A expressão concreta dessa situação é que muitos dos cadastrados acabam por não receber por completo a cota a eles designada, além de gerar nos postos de distribuição uma significativa lista de espera para disputa de uma provável vaga.

Diante desse quadro recomenda-se à CAR/SEAD efetuar gestão junto aos órgãos competentes, para corrigir distorções do programa até então desenvolvido, considerando os seguintes aspectos:

- equalização das vagas de nutrizes às de gestantes;
- ampliação do número de vagas para atendimento de faixa de população carente até então desvinculada do programa;
- compatibilização da quantia de alimentos enviada com as vagas ofertadas.

**5 - RESUMO DAS ESTIMATIVAS DOS RECURSOS NECESSÁRIOS ÀS PRO-  
POSTAS**

(Em Cr\$ 1 000,00)

IMPLANTAÇÃO DE MINIPOSTOS DE SAÚDE	<b>4 020,00</b>	
- Construção	2 700,00	
- Móveis e utensílios	300,00	
- Manutenção/ano	1 020,00	
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO	<b>39 183,90</b>	<b>38 653,90*</b>
- Elaboração de estudo	2 396,00	
- Reparos em prédios escolares	5 368,20	
- Construção de cantinas	864,00	
- Material permanente para cantinas	2 746,20	
- Lote 1	2 400,00	
- Lote 2	346,20	
- Instalação de sanitários	780,00	<b>440,00*</b>
- Reformas de sanitários	40,00	
- Instalação de água nas escolas	345,00	<b>90,00*</b>
- Doação de agasalhos a escolares	26 644,50	
REEQUIPAMENTO DE ORFANATOS	<b>741,76</b>	
- Orfanato São José	241,76	
- Casa do Menor	500,00	
<b>TOTAL DE RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>43 945,66</b>	<b>43 415,66*</b>

---

\*Total de custos com execução das ações previstas pelo PROJURAL.

**ANEXO 1**

TABELA A.1 - MUNICÍPIO: AGUDOS DO SUL

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA		CANTINA			SANITÁRIOS			ABASTECI- MENTO DE ÁGUA
			Reforma	Construção	Material Permanente		Construção	Reforma	Construção		
					Lote 1	Lote 2					
Olavo Bilac*	Lago dos Pretos	40	-	27	37,5	-	20	-	15	99,5	
Dr. Vicente Machado*	Lagoa dos Souza	30	-	-	-	-	-	-	15	15,0	
Rural Duque de Caxias	Pavãozinho	21	-	-	-	-	-	-	15	15,0	
TOTAL DE CUSTOS		91	-	27	37,5	-	20	-	45	129,5	

FONTE: FUNDEPAR- Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção da instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.2 - MUNICÍPIO: ANTONIO OLINTO

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA		CANTINA			SANITÁRIOS			ABASTECI- MENTO DE ÁGUA
			Reforma	Construção	Material Permanente		Construção	Reforma	Construção		
					Lote 1	Lote 2					
N.S. Aparecida*	Mato Preto	23	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5	
São Pedro*	Lavador	20	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Cândido Rondon*	Butiã	44	-	27	37,5	-	20	-	-	84,5	
N.S. de Assunção	Ucrainos	48	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
TOTAL DE CUSTOS		135	100	54	75	-	20	-	-	249,0	

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.3 - MUNICÍPIO: BITURUNA

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA Construção	Material Permanente		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
					Lote 1	Lote 2	Construção	Reforma		
José Leonardi	Fazenda Leonardi	19	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Clara Benvenuti	Cascata	30	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Ernesto Antonelli*	Linha Sta. Tere- zinha	-	50	-	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS		49	150	-	-	-	-	-	-	150,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.4 - MUNICÍPIO: CAMPO DO TENENTE

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA Construção	Material Permanente		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
					Lote 1	Lote 2	Construção	Reforma		
Espírito Santo	Espírito Santo	34	-	-	-	-	20	-	15	35,0
TOTAL DE CUSTOS -		34	-	-	-	-	20	-	15	35,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

TABELA A.5 - MUNICÍPIO: GENERAL CARNEIRO

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA	CANTINA			SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA		
				Reforma	Construção	Material Permanente		Construção			Reforma
						Lote 1	Lote 2				
Santa Rosa*	Santa Rosa	29	50	-	-	-	20	-	15	85,0	
Duque de Caxias	Camp. do Tigre	32	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Angelo Dal'Pai	Pasta Dal'Pai	28	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Santos Dumont	Lageado Grande	31	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Anita Garibaldi	Arroio do Gado	29	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Pedro Alvares Cabral	Campo do Meio	27	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
São Joaquim	Pasta Fernandes	31	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Santa Terezinha	Volta Grande	24	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
São Sebastião	Rio S. Sebastião	24	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Santa Rita	F. dos Ribeiro	23	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Joaquim Fernandes Luis	Pouso Bonito	26	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
Princesa Izabel	Encruzilhada do										
	Rio das Antas	30	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
D. Pedro II	F. dos Santos	29	50	-	-	-	20	-	-	70,0	
TOTAL DE CUSTOS		363	650	-	-	-	260	-	15	925,0	

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.6 - MUNICÍPIO: IRATI

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA Construção	Material Permanente		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
					Lote 1	Lote 2	Construção	Reforma		
São Miguel de Itaparã*	Itaparã	78	50	-	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS*		78	50	-	-	-	-	-	-	50,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.7 - MUNICÍPIO: LAPA

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES						TOTAL
			ESCOLA	CANTINA		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA	
				Reforma	Construção	Material Permanente			
						Lote 1	Lote 2		
Getúlio Vargas	Palmital a Baixo	20	50	-	-	-	-	-	50,0
São Bento	São Bento	15	-	27	37,5	-	-	-	64,5
Men de Sá	Cachoeira	23	-	27	37,5	-	-	-	64,5
N.Sra. das Dores*	Paiol	32	-	27	37,5	-	-	-	64,5
N.Sra. das Graças	Mato Queimado	34	-	27	37,5	-	-	-	64,5
Rui Barbosa	Capão Bonito	16	-	27	37,5	-	-	-	64,5
Senhor Bom Jesus*	Fazenda dos Forjos	26	-	27	37,5	-	-	-	64,5
N.Sra. de Fátima*	Capão Bonito	20	-	27	37,5	-	-	15	79,5
Bento M. da Rocha Neto	Granja	32	50	27	37,5	-	-	-	114,5
Emílio F. do Amaral	Vila São José	86	50	-	-	-	-	-	50,0
Martin Afonso de Souza*	Botiatuva	58	50	27	37,5	-	-	15	129,5
São Miguel	Passa Dois	56	50	-	-	-	-	-	50,0
Manoel L. da Nóbrega*	Palmital de Cima	31	50	-	-	-	-	-	50,0
Munhoz da Rocha	Faxinal dos Correia	32	50	-	-	-	-	-	50,0
N.Sra. do Rocio	Barra dos Mello	42	50	-	-	-	-	-	50,0
Tiradentes	Faxinal dos Pinto	10	50	-	-	-	-	-	50,0
Ermelino de Leão	Água Azul	12	50	-	-	-	-	-	50,0
D. Pedro I	Faxinal dos Castilhos	40	50	-	-	-	-	-	50,0
São José	Água Azul	20	50	-	-	-	-	-	50,0
Pedro Rasmussem	Faxinal dos Castinhos	14	50	-	-	-	-	-	50,0
Santos Dumont	Santo Amaro	35	50	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS		654	700	243	337,5	-	-	30	1 310,5

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A-8 - MUNICÍPIO: MANGUEIRINHA

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA			SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
				Construção	Material Permanente		Construção	Reforma		
					Lote 1	Lote 2				
Alto da Boa Vista	Honório Serpa	17	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
Cel. Joaquim Luóstosa										
Dagui*	Ronda	12	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
Colônia Euzébio*	Colônia Euzébio	30	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
Humberto de A. Castelo										
Branco	Ronda Grande	10	50	27	37,5	-	-	-	-	114,5
Joaquim J. da Silva										
Xavier *	Porto Famos	26	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
N. Sra. de Salette	Barra do Covo	17	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
São José	São José	14	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
Beto Madureira	Honório Serpa	16	50	27	37,5	-	-	-	-	114,5
São João*	Linha São João	26	50	27	37,5	-	-	-	-	114,5
São Roque II*	Colônia Bosa	32	50	-	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS		200	200	243	337,5	-	-	-	-	780,5

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A-9 - MUNICÍPIO: PALMAS

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA	CANTINA		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA			
				Reforma	Construção	Material Permanente			Construção		Reforma
						Lote 1	Lote 2				
N.Sra de Fátima	Serrinha	900	146,3	-	-	-	-	-	-	146,3	
Oscar Rocker	Caldeira	500	322,4	-	-	-	-	-	-	322,4	
Santa Cruz*	Pe. Ponciano J. Araújo	33	100,4	-	37,5	-	-	-	-	137,9	
Queimada		30	41,7	-	37,5	-	-	-	-	79,2	
Luiz Pestana*	Pedregulho	35	94,6	-	37,5	-	-	-	-	132,1	
São Luiz	Serraria Mapil	20	401,2	-	37,5	-	-	-	-	438,7	
João Frederico*	Iratim	30	25,8	-	37,5	-	-	-	-	63,3	
Tertulhano B. de Andrade	Col. São Valetim	20	99,4	-	-	-	-	-	-	99,4	
N.Sra do Rocio II*	Cel. Domingos Soares	20	286,4	-	-	-	-	-	-	286,4	
São Roque	Fazenda Tortelli	30	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Nova Iguaçu*	Nova Iguaçu	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Santo Antonio*	Fazenda Butia	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
São Paulo*	Madeiraira Rocha	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
7 de Setembro	Madeiraira Saporiti	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Engenho Velho*	Ubalino Taques	40	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Julio Doro*	Fazenda Bigua	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
João M. Correia	Barra Iratim	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
N.Sra Consoladora	Ubalino Taques	30	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
São José*	Cel. Domingos Soares	40	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Santana*	Serraria São José	15	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
N.Sra. do Perpétuo Socorro*	Madeiraira Sincal	35	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Santa Helena*	Bela Vista Iguaçu	40	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Santa Terezinha*	Serraria Conti	76	-	-	-	57,7	-	-	-	57,7	
Duque de Caxias*	Madeiraira Videirense	35	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Santos Dumont*	Cel. Domingos Soares	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Prof. Angela Silveira	Pedregulho	30	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
Hugo Kerber*	Fazenda dos Leões	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	
São Cristovão*	Horizontes	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5	

(continua)

(continuação)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES						TOTAL	
			ESCOLA	CANTINA		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA		
				Reforma	Construção	Material Permanente				
						Lote 1	Lote 2			Construção
N.Sra do Rocio I	Fazenda Passo Fun- do	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
Iraras*	Iraras	30	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
São Vicente	Reflorestamento Fortes	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
São Manuel*	Madeira Ipiranga	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
Luiz Tristão*	Iratim	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
São Lourenço*	Refl. Dissenha	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
Pouso Frio*	Pouso Frio	28	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
São Bernardo	Fazenda das Conchas	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
Dom Bosco	Ser.	20	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
Remasa		50	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
S.João Cerro Agudo*	Serraria Di Pauli	30	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
Mal. Castelo Branco*	Serraria Fega	25	-	-	37,5	-	-	-	-	37,5
N.Sra.Aparecida	Lagóa Hípica	60	-	-	-	57,7	-	-	-	57,7
TOTAL DE CUSTOS		2 542	1 518,2	-	1 312,5	115,4	-	-	-	2 946,1

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.10 - MUNICÍPIO : PAULA FREITAS

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA Construção	Material Permanente		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
					Lote 1	Lote 2	Construção	Reforma		
Palmital do Jararaca*	Palmital do Jararaca	23	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Faria Guerios*	L. Jararaca	35	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Padre Anchieta*	Poço Preto	25	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Mem de São*	Colônia Luzia	35	50	-	-	-	-	-	-	50,0
N.S. da Saúde*	Serro do Leão	40	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Barão do Iguaçu*	L. Faxinal	25	50	-	-	-	-	-	-	50,0
27 de março	L. Dona Ana	15	50	-	-	-	-	-	-	50,0
São Pedro*	Cachoeira	28	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Barão do Rio Branco	Jararaca	18	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Barão de Antonina*	Col. Canudos	20	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Pres. Eurico G. Dutra*	Col. Macacos	20	50	-	-	-	-	-	-	50,0
9 de Março*	V. Bela Vista	30	50	-	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS		314	600	-	-	-	-	-	-	600,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980; PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.11 - MUNICÍPIO: PAULO FRONTIM

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA Construção	Material Permanente		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
					Lote 1	Lote 2	Construção	Reforma		
Isolada General Osório	Linha Gonçalves Júnior	11	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Isolada Junção e Paz	Linha Iguaçu	9	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Isolada São Mateus*	Vicinal 2 do Limo- eiro	21	50	-	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS		41	150	-	-	-	-	-	-	150,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.12 - MUNICÍPIO: PIÊN

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA Construção	Material Permanente		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
					Lote 1	Lote 2	Construção	Reforma		
Santos Dumont*	Mosquito	48	-	27	37,5	-	20	-	15	99,5
Vermelinho	Vermelinho	35	-	27	37,5	-	20	-	15	99,5
Lucas da Silva	Campo Novo	20	-	-	-	-	20	-	15	35,0
TOTAL DE CUSTOS		103	-	54	75,0	-	60	-	45	234,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.13- MUNICÍPIO: PORTO VITÓRIA

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA		CANTINA			SANITÁRIOS			ABASTECI- MENTO DE ÁGUA
			Reforma	Construção	Material Permanente		Construção	Reforma	Construção		
					Lote 1	Lote 2					
Nestor Reis*	Faz. São Manoel	13	-	-	-	-	-	-	15	15,0	
Frei Rogério*	Colônia Gramados	21	-	-	-	-	-	-	15	15,0	
Presidente Vargas	Col. Sta. Maria	18	-	-	-	-	-	-	15	15,0	
José Bonifácio	Linha 7 de Setembro	19	-	-	-	-	-	10	-	10,0	
João XXIII	Alto da Serra	16	-	-	-	-	-	10	-	10,0	
Gal. Osório	Linha Jangada	10	-	-	-	-	-	10	-	10,0	
Paulo VI	Col. Cel. Amazonas	12	-	-	-	-	-	10	-	10,0	
TOTAL DE CUSTOS		109	-	-	-	-	-	40	45	85,0	

FONTES: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.14 - MUNICÍPIO: QUITANDINHA

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA		CANTINA			SANITÁRIOS			ABASTECI- MENTO DE ÁGUA
			Reforma	Construção	Material Permanente		Construção	Reforma			
					Lote 1	Lote 2			Construção		
Ribeirão Vermelho I*	Ribeirão Vermelho	70	-	27	-	57,7	20	-	15	119,7	
TOTAL DE CUSTOS *		70	-	27	-	57,7	20	-	15	119,7	

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.15 - MUNICÍPIO: REBOUÇAS

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA			SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
				Construção	Material Permanente		Construção	Reforma		
					Lote 1	Lote 2				
Dom Bosco	Sunira	25	50	-	-	-	-	-	15	65,0
N. Sra. do Perpétuo Socorro	Barro Branco	30	50	-	-	-	-	-	-	50,0
N. Sra. de Lurdes	Água Quente dos Luz	26	50	-	-	-	20	-	-	70,0
TOTAL DE CUSTOS		81	150	-	-	-	20	-	15	185,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

TABELA A.16 - MUNICÍPIO: RIO AZUL

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			Reforma	Construção	CANTINA		SANITÁRIOS		ABASTECIMENTO DE ÁGUA Construção	
					Material Permanente		Construção	Reforma		
					Lote 1	Lote 2				
Duque de Caxias*	Água Quente dos Rosas	26	50	-	-	-	20	-	-	70,0
Mal. Floriano Peixoto*	Marumbi dos Ribeiros	29	50	-	-	-	20	-	-	70,0
Santo Antonio*	Barra Cachoeira	24	50	-	-	-	20	-	-	70,0
Serra da Esperança	Marumbi	12	50	-	-	-	20	-	-	70,0
São João II	Faxinal Invernada	12	50	-	37,5	-	20	-	-	107,5
Getúlio Vargas*	Escritório B	40	50	-	-	-	-	-	15	65,0
N. Sra do Perpétuo Socorro	Água Quente Domingues	35	-	-	-	-	20	-	-	20,0
São José II	Marumbi*)	12	-	-	-	-	20	-	-	20,0
São João I*	Calhoeira Paulistas	43	-	-	-	-	20	-	-	20,0
Três de Maio*	Rio Azul dos Soares	12	-	-	-	-	20	-	15	35,0
São João Batista	L. dos Mello	19	-	-	-	-	20	-	-	20,0
Rui Barbosa	Salto Braço Potinga	15	-	-	-	-	20	-	-	20,0
Caramuru*	Faxinal dos Bugres	37	-	-	-	-	20	-	-	20,0
TOTAL DE CUSTOS		316	300	-	37,5	-	240	-	30	607,5

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.17 - MUNICÍPIO: RIO NEGRO

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA			SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
				Construção	Material Permanente		Construção	Reforma		
					Lote 1	Lote 2				
Nelson Maculan	Campo Bonito	25	50	-	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS		25	50	-	-	-	-	-	-	50,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

TABELA A.18 - MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO TRIUNFO

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA		CANTINA			SANITÁRIOS			ABASTECI- MENTO DE ÁGUA
			Reforma	Construção	Material Permanente		Construção	Reforma	Construção		
					Lote 1	Lote 2					
D.Mariazinha*	Guaiaca dos Pretos	30	-	-	-	-	20	-	15	35,0	
Isolada de Água Comprida*	Água Comprida	20	-	27	37,5	-	-	-	15	79,5	
Isolada de Vitorinópolis*	Vitorinópolis	66	50	27	-	57,7	20	-	-	154,7	
Isolada de Taió	Taió	23	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Isolada de Guaiaca*	Guaiaca	50	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Rio Baio III*	Rio Baio	43	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Isolada de Meia Lua*	Meia Lua	40	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
TOTAL DE CUSTOS		272	250	54	37,5	57,7	40	-	30	469,2	

FONTES: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.19 - MUNICÍPIO: SÃO MATEUS DO SUL

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA		CANTINA			SANITÁRIOS			ABASTECI- MENTO DE ÁGUA
			Reforma	Construção	Material Permanente		Construção	Reforma	Construção		
					Lote 1	Lote 2					
Isolada Divisa*	Divisa	60	-	27	-	57,7	20	-	15	119,7	
Isolada Faxinal dos Ilhéus	Faxinal dos Ilhéus	41	-	27	37,5	-	20	-	15	99,5	
Isolada de Espigãozinho*	Espigãozinho	25	-	27	37,5	-	20	-	15	99,5	
Isolada Campina de São Pedro*	Campina de S. Pedro	25	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Isolada Monjolos*	Monjolos	47	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Isolada Palmital	Palmital	13	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Isolada Passo do Meio I	Passo do Meio	10	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
TOTAL DE CUSTOS		221	200	81	75,0	57,7	60	-	45	518,7	

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Escolas contempadas pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.20 - MUNICÍPIO: TIJUCAS DO SUL

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA Construção	Material Permanente		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção	
					Lote 1	Lote 2	Construção	Reforma		
Dep. Leopoldo Jacomel*	Matulão	72	-	27	-	57,7	20	-	15	119,7
Pedro Alvarez Cabral*	Ribeirão de Mel	21	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
Emiliano Pernetá*	Tabatinga	43	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
TOTAL DE CUSTOS		136	-	81	75,0	57,7	20	-	15	248,7

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.21 - MUNICÍPIO: UNIÃO DA VITÓRIA

(em Cr\$ 1 000,00)

ESCOLA	COMUNIDADE	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA	CANTINA			SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA	
			Reforma	Construção	Material Permanente		Construção	Reforma	Construção	
					Lote 1	Lote 2				
Cap. Pedro de Sá Ribas	Palmital	-	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Pedro Scheidt	Porto Almeida	13	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Princesa Isabel*	Paco do Iguaçu	97	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Prof. José Cleto*	Rio Vermelho	37	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Visconde de Taunay	Rio da Prata	19	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Domingos Cascaes	Fazenda Velha	10	50	-	-	-	-	-	-	50,0
TOTAL DE CUSTOS		176	300	-	-	-	-	-	-	300,0

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981

\*Contemplada pelo PRO-RURAL - Construção e/ou recuperação de instalação sanitária e abastecimento de água.

TABELA A.22= ESTIMATIVA DE CUSTOS DAS PROPOSTAS PARA O SETOR EDUCACIONAL DA REGIÃO DO ALTO E MÉDIO IGUAÇU, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

(em Cr\$ 1 000,00)

MUNICÍPIOS	Nº DE ESCOLAS ATENDIDAS	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL	
			ESCOLA	CANTINA			SANITÁRIOS		ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
				Reforma	Construção	Material Permanente		Construção			Reforma
						Lote 1	Lote 2				
Agudos do Sul	3	91	-	27	37,5	-	20	-	45	129,5	
Antonio Olinto	4	135	100	54	75	-	20	-	-	249,0	
Bituruna	3	49	150	-	-	-	-	-	-	150,0	
Campo do Tenente	1	34	-	-	-	-	20	-	15	35,0	
General Carneiro	13	363	650	-	-	-	260	-	15	925,0	
Irati	1	78	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
Lapa	21	654	700	243	337,5	-	-	-	30	1 310,5	
Mangueirinha	10	200	200	243	337,5	-	-	-	-	780,5	
Palmas	41	2 542	1 518,2	-	1 312,5	115,4	-	-	-	2 946,1	
Paula Freitas	12	314	600	-	-	-	-	-	-	600,0	
Paulo Frontim	3	41	150	-	-	-	-	-	-	150,0	
Piñen	3	103	-	54	75	-	60	-	45	234,0	
Porto Vitória	7	109	-	-	-	-	-	40	45	85,0	
Quitandinha	1	70	-	27	-	57,7	20	-	15	119,7	
Rebouças	3	81	150	-	-	-	20	-	15	185,0	
Rio Azul	13	316	300	-	37,5	-	240	-	30	607,5	
Rio Negro	1	25	50	-	-	-	-	-	-	50,0	
São João do Triunfo	7	272	250	54	37,5	57,7	40	-	30	469,2	
São Mateus do Sul	7	221	200	81	75	57,7	60	-	45	518,7	
Tijucas do Sul	3	136	-	81	75	57,7	20	-	15	248,7	
União da Vitória	6	176	300	-	-	-	-	-	-	300,0	
TOTAL DE CUSTOS	163	6 010	5 368,2	864	2 400	346,2	780	40	345	10 143,4	

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981.

TABELA A.23 - ESTIMATIVA DE CUSTOS DAS PROPOSTAS PARA O SETOR EDUCACIONAL DA REGIÃO DO ALTO E MÉDIO IGUAÇU, COM EXCLUSÃO DE CUSTOS DAS AÇÕES CONTEMPLADAS PELO PRO-RURAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

(em Cr\$ 1 000,00)

MUNICÍPIOS	Nº DE ESCOLAS ATENDIDAS	Nº DE ALUNOS	NECESSIDADES EM PRÉDIOS ESCOLARES							TOTAL
			ESCOLA Reforma	CANTINA		SANITÁRIOS		ABASTECI- MENTO DE ÁGUA Construção		
				Construção	Material Permanente		Construção		Reforma	
					Lote 1	Lote 2				
Agudos do Sul	1	40	-	27	37,5	-	-	-	-	64,5
Antonio Olinto	4	135	100	54	75	-	-	-	-	229,0
Bituruna	3	49	150	-	-	-	-	-	-	150,0
Campo do Tenente	1	34	-	-	-	-	20	-	15	35,0
General Carneiro	13	363	650	-	-	-	240	-	-	890,0
Irati	1	78	50	-	-	-	-	-	-	50,0
Lapa	21	654	700	243	337,5	-	-	-	-	1 280,5
Mangueirinha	10	200	200	243	337,5	-	-	-	-	780,5
Palmas	41	2 542	1 518,2	-	1 312,5	115,4	-	-	-	2 946,1
Paula Freitas	12	314	600	-	-	-	-	-	-	600,0
Paulo Frontim	3	41	150	-	-	-	-	-	-	150,0
Piên	3	103	-	54	75	-	40	-	30	199,0
Porto Vitória	5	75	-	-	-	-	-	40	15	55,0
Quitandinha	1	70	-	27	-	57,7	-	-	-	84,7
Rebouças	3	81	150	-	-	-	20	-	15	185,0
Rio Azul	9	189	300	-	37,5	-	100	-	-	437,5
Rio Negro	1	25	50	-	-	-	-	-	-	50,0
São João do Triunfo	6	242	250	54	37,5	57,7	-	-	-	399,2
São Mateus do Sul	7	221	200	81	75	57,7	20,0	-	15	448,7
Tijucas do Sul	3	136	-	81	75	57,7	-	-	-	213,7
União da Vitória	6	176	300	-	-	-	-	-	-	300,0
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>	<b>154</b>	<b>5 768</b>	<b>5 368,2</b>	<b>864</b>	<b>2 400</b>	<b>346,2</b>	<b>440</b>	<b>40</b>	<b>90</b>	<b>9 548,4</b>

FONTE: FUNDEPAR - Listagem de Estabelecimentos de Ensino - 1980, PRO-RURAL, Fundação IPARDES, Pesquisa de Campo - ABR-1981